



Custos operacionais logísticos de uma produtora de soja no município de Sorriso-MT até os principais portos no Brasil

Fábio da Silva Martino Fonte¹ (PG)* martinotransportes@gmail.com, Raimundo Márcio Mota de Castro¹ (PQ)

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Senador Canedo – Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica em Logística

Resumo: Os custos operacionais de um modal de transportes, são vistos como uma grande parcela no resultado final no valor da saca de soja aos produtores do município de Sorriso-MT. Este município é um dos maiores produtores de soja no Brasil, mas enfrenta uma grande dificuldade na escoação deste produto devido as poucas opções de modais de transporte. O objetivo deste estudo foi analisar os custos operacionais logísticos existentes em uma empresa produtora de soja no município de Sorriso-MT até os principais portos no Brasil, realizando algumas simulações de rotas com intuito de verificar o menor valor peso-tonelada e o menor duração de tempo. Para que se possa atingir estes objetivos, contou-se com uma vasta pesquisa exploratória sobre revisão bibliográfica, das seguintes fontes primárias: Caixeta-Filho (2001), Fayet (2016), Silva (2012), Gil (2008) dentre outros. Na pesquisa quantitativa, utilizou fontes secundárias como: ANTT (2018), CONAB (2018), OCDE-FAO (2017), IMEA (2016), dentre outras. Com base nos resultados observados, apontam que o preço por tonelada se torna inviável para longas distâncias no modal rodoviário e a presença da intermodalidade com outros tipos de transportes podem permitir agilidade na entrega, assim apresentando preços competitivos ao mercado internacional.

Palavras-chave: Escoamento de Soja. Custos Operacionais. Intermodalidade. Transporte de Cargas.

Introdução

O Brasil a cada dia tem assumido liderança no comércio internacional de commodities, segundo dados do boletim logístico da Conab (2018), o estado do Mato Grosso transportou 7,8 milhões de toneladas grãos de soja no período de Jan/2018 até Abr/2018, com o preço do frete rodoviário que variam entre R\$ 210,00 a R\$ 290,00 até o porto de Santos/SP. Esta produção possui como destino mais de 200 países no mundo, liderando o comércio de exportação e produção no mercado agropecuário.

Segundo o novo relatório perspectivas agrícolas 2017-2026 realizado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – OCDE-FAO (2017), informam que o Brasil vai ultrapassar os Estados Unidos como maior produtor de soja até 2026. É esperado na projeção que o Brasil cresça 2,6% por ano e que o país assuma 40% das exportações de todo o planeta, chegando a 135



milhões de toneladas de soja.

Segundo dados do IMEA (2016, p.6), o estado de Mato grosso possui aproximadamente 15,6 milhões de hectares em áreas abertas de pastagem, sendo aptas para a agricultura, na safra de 2013/2014 sua produção foi de 26,5 milhões de toneladas e com uma futura projeção para 2025 de 46,2 milhões na produção de soja, ou seja, variação de 74,4%.

Com este intuito, questiona-se: Como evitar os custos adicionais com contratações de serviços logísticos quanto a outras opções de transportes existentes para escoação de soja até os principais portos no Brasil? Para que tenha uma resposta a este questionamento, este estudo têm como objetivo principal analisar os custos operacionais dos serviços logísticos existente em uma empresa produtora de soja em Sorriso-MT até os principais portos do Brasil.

Material e Métodos

A abordagem da pesquisa é de caráter qualitativo com intuito de levantar dados sobre o tema. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Quando ao objetivo da pesquisa, tem como característica o estudo exploratório. Para Gil (2008), a pesquisa exploratória busca se familiarizar com algum tema específico.

Quanto aos procedimentos, foi utilizado a pesquisa bibliográfica com a intenção de apresentar suporte teórico quanto aos custos operacionais presente no mercado atual. Lakatos (2010, p. 166) ressalta que a pesquisa “não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusão inovadoras”.

Resultados e Discussão

Na figura 1 é apresentado as rotas escolhidas para a simulação dos custos operacionais logísticos até os principais portos no Brasil. Visível que para o porto de Santos-SP, foram simulados três tipos de rotas diferentes, tendo integração com a ferrovia em Rondonópolis-MT, integração via hidrovía em São Simão ou diretamente até o porto via modal rodoviário.

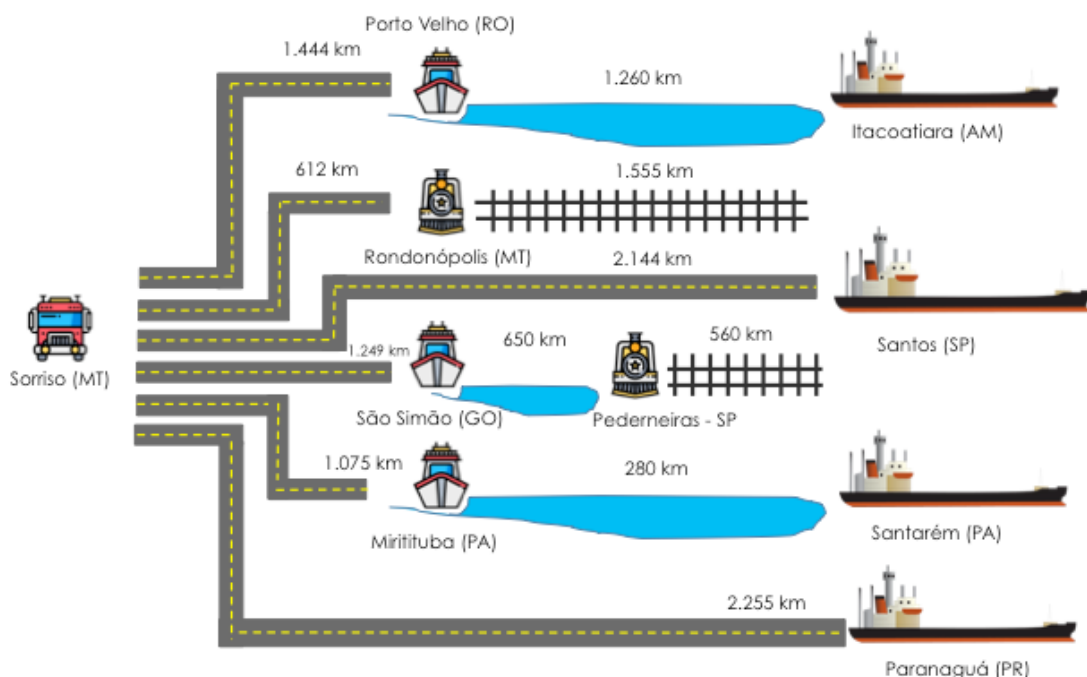


Figura 1: Simulação dos modais de Sorriso (MT) até os principais portos no Brasil

Fonte: Elaborado pelo autor

Com os dados obtidos nestas simulações, constataram que quanto maior a distância no modal rodoviário, o preço por tonelada sofre um impacto negativo no preço final. Confirmando que o modal rodoviário é indicado para distâncias aproximadamente de até 500 km. Se o produtor de soja optar transportar somente por rodovia diretamente aos portos de Santos-SP e Paranaguá-PR, estará agregando automaticamente um preço maior na sua produção de soja, diferente de outro produtor que escolha o transporte multimodal.

Caso o produtor de soja precise escoar os grãos em menor tempo, a simulação que demonstra mais estas características é a rota 5, visto que muitos produtores e empresas estão investindo em terminais de transbordo no estado do Pará. Por outro lado, a rota 2, foi a que mais trouxe economia diante das demais



opções. Quando tratamos por modal isoladamente, notamos que a hidrovía de Miritituba até Santarém possui o menor custo das demais, sendo confirmando que este tipo de transporte é o mais indicado para transportes acima de 1.200 km. A rota 6 apresentou o maior custo por tonelada e juntamente com maior tempo de deslocamento até o porto de Paranaguá via rodovia.

Considerações Finais

A pesquisa teve por finalidade analisar os custos operacionais dos serviços logísticos existente em uma empresa produtora de soja em Sorriso-MT até os principais portos do Brasil. Com isto, podemos ter uma dimensão da realidade entre economizar tempo no trajeto dos produtos ou financeiramente através do preço por tonelada.

Para que isto ocorra, se faz necessário investimento em benchmarking na área de transportes por parte do produtor, com a intenção de sempre verificar as atualizações dos custos operacionais disponível no mercado. No entanto, os resultados revelam em questões já conhecida por todos quanto a falta de investimento nos modais ferroviário e aquaviário.

Agradecimentos

A todos os professores da UEG – campus Senador Canedo pela formação, atenção e auxílio nas disciplinas prestadas no curso de Pós Graduação – Lato Sensu na Gestão Estratégica em Logística.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Transporte Terrestres – ANTT. **Resolução nº 3.891, de 6 de setembro de 2012.** Autoriza a revisão das tarifas de referência do serviço de transporte ferroviário de cargas da América Latina Logística Malha Norte S/A. Brasília, 2012. Disponível em: < http://www.antt.gov.br/ferrovias/arquivos/America_Latina_Logistica_Malha_Norte_SA.html>. Acesso em: 12 jun. 2018.

_____. Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. **Boletim logístico Abril /2018.** 2018. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/boletim-logístico>>. Acesso em: 10 jun. 2018.



CAIXETA-FILHO, José Vicente. Particularidade das Modalidades de Transportes. In: CAIXETA-FILHO José Vicente; GAMEIRO, Augusto Hauber (Orgs.). **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001. p. 136-168.

DENZIN, Norman Kent; LINCOLN, Yvonna Sessions. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____ (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FAYET, Luiz. Painel A importância dos portos do Pará para a economia do Brasil. **Diálogos Capitais** – Setor portuário: Desafios e Oportunidades Belém, 2016. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/dialogos-capitais/nova-rota-de-escoamento-pode-ser-alavanca-para-recuperacao-do-pais>>. Acesso em 10 jun. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMEA – Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária. **Projeções do Agronegócio em Mato Grosso para 2025**. 2016. Disponível em: <http://www.imea.com.br/upload/pdf/arquivos/Relatorio_AgroMT_Outlook_2025.pdf>. Acessado em: 19 jun. 2018.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OCDE-FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. **Perspectivas Agrícolas OCDE-FAO: Brasil vai ultrapassar os Estados Unidos como o maior produtor de soja até 2026**. 2017. Disponível em: <<http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/992188/>>. Acessado em: 10 jun. 2018.

SILVA, Felipe Prince. **Financiamento da cadeia de grãos no Brasil: o papel das tradings e fornecedores de insumos**. Dissertação (mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.